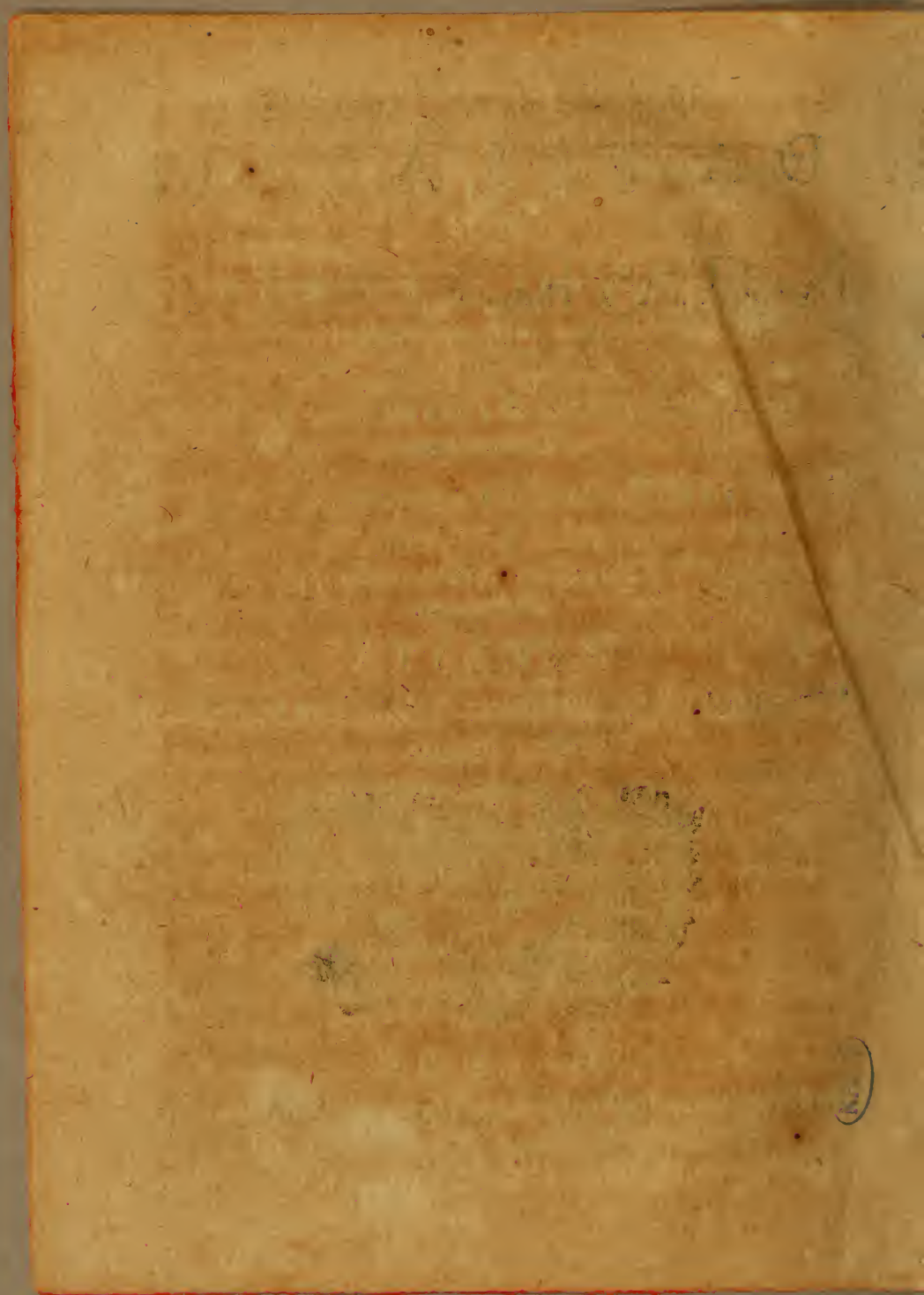
SEGUNDA PARTE
DA RELAÇAM
DO
NOTAVEL COMBATE
SUCEDIDO

Nos Mares da America Septentrional 25 legoas ao Nodnordeste distante do Cabo de Raze na Ilha da Terranova

No dia 10 de Junho deste Anno entre a Nau Alcides pertencente á Esquadra de França,
E a esquadra Britanica, commandada pelo Almirante Boscawen.

ESCRITA

Por hum Official Francez, q̃ se achou presente na mesma acçaõ.

LISBOA,
Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. Anno M.DCCLV.
Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.

COrrendo os ventos ao Sudueſte, ſe ſepararam da eſquadra Franceza a nau *Alcides*, e a nau *Liz*, e navegando aſſim ſeparadas muytos dias, vimos na manhan de 7. de Junho hum Navio ao vento, ao qual fizemos os ſinaes de reuniam, conforme as ordens que tinha Monſr. *Hocquard* Commandante da nau *Alcides*. Metemos mais panno para nos chegarmos a elle, e pelas duas horas reconhecemos, que era a noſſa nau chamada o *Delphin Real*.

Pelas quatro horas ſe deſcobriram do alto dos maſtros ao oeſnordeſte legua, e meya de diſtancia muytos navios, que navegavam com todas as velas; e perſuadidos de que nam poderia ſer mais, que huma parte da noſſa eſquadra, de que nos haviamos

 ſepa-

ſeparado, arribamos ſobre elles com todas as cautelas que as prezentes circunſtancias requeriam; mas á entrada da noyte nos ficaram a tres leguas em numero de 13, o que nos continuou a perſuaçam de ſerem os noſſos. Por mayor cautela nos mandou o noſſo Capitam pôr à capa, e aſſim eſtivemos quaſi toda a noyte.

Na manhan ſeguinte 8. de Junho, ao romper do dia os tornamos a ver duas leguas ao Sudueſte donde o vento vinha; e havendo conhecido pelos ſeus ſinaes, que nam era a noſſa eſquadra, fez *Monſr. Hocquard* mudar de rumo, e navegar com todas as velas para o noroeſte quarta de oeſte, fazendo elle a retaguarda, para favorecer o *Liz*, e o *Delphin Real*, de modo que pudeſſem fazer a ſua retirada.

Pelas onze horas ſe veyo meter entre nós da parte de eſtibordo, e ameyo tiro de piſtola o *Dunquerque* nau Ingleza de 60. peças; e depois de huma curta pratica, que ſe terminou em preguntar o nome do Navio, e do Capitam, nos mandou huma banda de ambas as ſuas baterias alta, e baixa, e toda a ſua moſquetaria, que foi ſeguida de outras

tras

tras da naũ do *Almirante* de 76. canhoens, e de hum terceiro navio de 60. e pouco depois, de quarto navio, tambem de 60. aos quaes respondemos de ambos os bordos, por tempo de sinco quartos de hora.

Neste intervalo nos achamos cercados de toda a esquadra Ingleza, cortadas todas as nossas manobras, os nossos mastros prontos a cahir, a mayor parte dos nossos canhoens desmontados; e assim em estado de nam podermos manobrar. Vendo *Monsr. Hocquard*, que lhe nam ficava já nenhum recurso para se deffender, cedeu a forças tam superiores, por salvar as vidas ao resto da sua equipaje: havendo dado nesta acçam as provas mais evidentes do seu valor, e do grande acordo com que obrou em tudo.

Havemos tido quatro officiaes mortos, que sam o Cavaleiro de *Rostaing*, que foi Capitam no Regimento do Rey, e tinha Patente de Coronel, Monsr. *de L'aubepin*, *Hocquard Montfermeil*, Alferes ambos, e Monsr. de *Robencault*, Brigadeiro das guardas da marinha, e Commandante do destacamento.

Os officiaes feridos sam o Baram de *Foligny Courserac*, Tenente, o Cavaleiro de *Kernot*

Kernot Alferes, com huma forte contuſam no braço direito, e Monſr. de *Caux*, de *Kermenot*, e de *Dubuſſons*, guardas da marinha; mas nenhum deſtes officiaes tem feridas perigozas.

Nam ſabemos com certeza o numero dos mortos por havermos lançado huma parte ao mar pendente o combate; parece-me que feriam ao menos quarenta; mas a mayor parte dos outros feridos eſtam ſem eſperança de convalecença.

Depois de acabado o combate, vimos duas naus, que foram deſtacadas para combater com o *Liz*, e tivemos a pena de o ver tomar antes da noyte. Ignoramos o que ſe paſſou no ſeu rendimento, e eſperamos que o *Delphin Real* haverà eſcapado, e chegado ao lugar a que hia deſtinado a favor da ſua boa navegaçam, e da noſſa reziſtencia.

F I M.